

## HOMENAGEM À VARIG



Flagrante do almoço em homenagem à VARIG, oportunidade que o Presidente da ADESG fez a entrega ao Dr. Ozires Silva do livro "Fundamentos Básicos da ESG", sob as vistas do Gen Ex. Antonio Jorge Corrêa e do Maj. Brig. Eng. Tércio Pacitti.

A VARIG, por seus 75 anos de bons serviços prestados ao Brasil, foi homenageada no almoço do mês de junho de nossa Associação, levado a efeito no dia 20, no Clube da Aeronáutica.

Foi uma confraternização bonita, a qual contou com a presença do Presidente da "pioneira", Dr. Ozires Silva, figura expressiva dos meios empresariais e aeronáuticos, havendo ocupado, por muitos anos, a direção da EMBRAER. A saudação à VARIG foi feita pelo Gen Ex Antônio Jorge Corrêa que, de maneira eloqüente, discorreu acerca da trajetória da empresa desde os seus primórdios aos dias atuais, levando a bandeira do Brasil aos mais longínquos rincões do Planeta.

O orador traçou um paralelismo entre as atividades daquela companhia de aviação e a ADESG, ambas servindo, dentro de suas características, ao engrandecimento de nosso país, buscando uma integração cada vez maior entre as suas várias regiões.

O Dr. Ozires Silva, em suas palavras de agradecimento, falou das lutas desenvolvidas pela VARIG no decurso de sua existência, e das glórias obtidas, daí a afirmação do conceito da empresa aos olhos não só do Brasil, mas do mundo.

O Dr. Ozires Silva manifestou-se, de outra sorte, altamente sensibilizado com a iniciativa da ADESG, dizendo tratar-se de uma entidade que muito aprecia por seus méritos incontestáveis em defesa dos interesses maiores de nossa Pátria.

Encerrando os trabalhos, o Presidente da ADESG, Alte Paiva, destacou a oportunidade da homenagem, agradeceu a presença de todos ao almoço, e entregou, ao Presidente da Varig, sob aplausos gerais, um livro contendo os Fundamentos Básicos da ESG, em encadernação especial, e um brinde, com o Logotipo da ADESG.

\* A íntegra da saudação do Ex. Gen. Jorge Corrêa encontra-se à pag. 6 desta edição.

## BATALHA NAVAL DO RIACHUELO



Homenagem à Marinha, na figura do grande chefe naval Almirante Francisco Manuel Barroso da Silva, no transcurso de mais um aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, ocorrida no dia 11 de junho.

## Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

### Presidente de Honra

Dr. Geraldo Magela da Cruz Quintão  
Ministro da Defesa

### Presidentes Honorários

Dr. Antônio Salém  
Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora  
Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias

### Conselho Superior

#### Membros Efetivos

### Comandante da Escola Superior de Guerra

V. Alte. Adilson Vieira de Sá

### Presidente da ADESG

C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva

### Ex. Presidentes

Prof. Eudes de Souza Leão Pinto  
Adv. João Nicolau Mader Gonçalves  
Prof. Theóphilo de Azeredo Santos  
Adv. Armindo Corrêa da Costa  
Prof. Geraldo Halfeld  
Maj. Brig. Eng<sup>o</sup>. Tércio Pacitti  
Dr. Moacir Elias  
V. Alte. Roberval Pizarro Marques  
Prof. Emérito Elias Gonçalves Ennes  
Gen. Div. Hermano Lomba Santoro  
Prof. Airton Young  
Maj. Brig. Enio Russo  
Dr. Moacir Elias

### Membros Eleitos

Gen Ex Antonio Jorge Corrêa  
Dr. Sebastião Till  
Gen Div Eduardo Domingues de Oliveira  
Adv. Regina M<sup>a</sup>. Tocantins do Rego Monteiro  
Cons. Com. Lício Ramos Araújo  
CMG Orlando Raso  
Gen Ex Heraldo Tavares Alves  
Proc. Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti  
Maj Brig. Ivo Gastoldoni  
Prof<sup>a</sup>. Aparecida do Coutto

### Diretoria Executiva

#### Presidente

C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva  
1<sup>o</sup> Vice-Presidente

Prof. Augusto de Rezende Menezes  
2<sup>o</sup> Vice-Presidente

Maj. Brig. Celso Viegas de Carvalho  
3<sup>o</sup> Vice-Presidente

Ge. Bda. Paulo Cardozo Almeida

### 1<sup>o</sup> Secretário

Profa. Iñez Campos Cabral

### 2<sup>o</sup> Secretário

Adv. Jorge Costa de Luna Freire  
1<sup>o</sup> Tesoureiro Adm. Onofre de Barros  
2<sup>o</sup> tesoureiro  
CMG José Heriberto Costa

### Conselho Fiscal

#### Efetivos

Gen. Div. Joaquim Abreu Fonseca  
Econ. Luiz Victor Werneck Borelli  
Cel. Antonio Carlos Rodrigues Serra de Castro

#### Suplentes

Estat. Calmon Gold  
C. Alte. Jorge Angelo Maia  
CMG Luiz Ferreira

### Departamentos

#### Departamento de Estudos

Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça

#### Departamento de Ciclos de Estudos

Cel. Sylvio de Figueiredo Júnior

#### Departamento de Coordenação das Delegacias

Eng<sup>o</sup> Roberto Carlos Monteiro

#### Departamento de Divulgação

CMG Newton Lemos de Azeredo

#### Departamento Social

Prof<sup>a</sup> Neide Fernandes Marinho

#### Departamento Cultural

Adm. Carlos Mazello

#### Departamento de Relações Públicas

Prof<sup>o</sup> Edson Schettine de Aguiar

#### Departamento Jurídico

Adv. José Roberto de Souza Cavalcante

Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves

#### Departamento Informática

CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto

### Assessorias e Coordenações

#### Assessoria Especial da Presidência

Prof<sup>o</sup> Luiz Carlos Albuquerque dos Santos

#### Assessoria de Assuntos Patrimoniais

Brig. Henrique de Assis de Lima

#### Assessoria para Assuntos Internacionais

Emb. Agildo Séllos Moura

#### Coordenadoria para LDR

Cel Airton Francisco Campos Tirado

Cel Aildon Dornellas de Carvalho

Prof<sup>a</sup>. Dirce Cardoso Pereira

## ADESGUIANO

*Informativo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra*

Av. Pres. Antonio Carlos 375/1201 - Centro - CEP 20020-010 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.2262-6400 Fax. 2220-1351 E-Mail: adesg@adesg.org.br

### Conselho Editorial

Presidente C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva  
2<sup>o</sup> Vice-Pres. Maj. Brig. Celso Viegas de Carvalho

#### Redação

Editor: José Roberto de S. Cavalcante  
Reg. Profissional no MTIC n<sup>o</sup> 44347, série 45  
Matrícula no Sindicato dos Jornalistas  
Profissionais no Estado do Amazonas n<sup>o</sup> 47.

#### Fotografia

Maria do Carmo

#### Diagramação

Jocimar Silva Pequeno e  
Carlos Eduardo Boaventura dos Santos

#### Circulação

Rinaldo Luiz dos Santos Lima

#### Departamento de Divulgação

CMG Newton Lemos de Azeredo

#### Relações Públicas

Edson Schettine de Aguiar

*O jornal ADESGUIANO é impresso por cortesia da FOLHA DIRIGIDA.*

## DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS DELEGACIAS

O encaminhamento das correspondências deverá ser feito à redação do

“ADESGUIANO”, aos cuidados do CMG Newton Lemos de Azeredo, Diretor do Departamento de Divulgação, situada à

Av. Pres. Antônio Carlos, 375, 12<sup>o</sup> andar, CEP 20020-010, Rio de Janeiro-RJ, ou através do fax: (21) 222-01351.

Quem quiser, poderá usar o e-mail: adesg@adesg.org.br.

## INFORME ADESGUIANO

### SUMA DOUTRINÁRIA

O Gen. Domingues elaborou uma sinopse dos Fundamentos Básicos ministrados na Escola Superior de Guerra - ESG, intitulada Suma Doutrinária. Trata-se de um trabalho muito bem delineado, uma condensação perfeita dos Fundamentos ministrados naquela Casa de Estudos, o qual está à disposição de qualquer interessado, o qual deverá entrar em contato com a Secretaria da ADESG através do Telefone 2262-6400.

### ERA UMA VEZ...

O General Corrêa escreveu uma magnífica crônica acerca do nonagésimo aniversário de nascimento de seu colega e amigo Gen Domingues, a qual muito sensibilizou o homenageado.

Por ser uma manifestação de caráter pessoal o autor preferiu que não se dê publicidade à mesma no nosso Adesguiano.

Mas cabe a referência. Inclusive o General Corrêa usou marca registrada do Gen Domingues em seu livro de crônicas, que sempre inicia cada capítulo com **Era uma vez...**

### CONVENÇÃO NACIONAL

A ADESG está tomando todas as providências cabíveis com vista à realização, no próximo ano, de sua Nona Convenção Nacional.

Várias Delegacias e Representações da entidade já manifestaram seu interesse em abrigar o evento, numa prova cabal de que os ideais adesguianos continuam mais firmes do que nunca.

Todas as medidas estão sob o comando do Cel Mendonça, Diretor de Ensino da ADESG.

### SEMINÁRIOS SOBRE A AMAZÔNIA

O Alte Paiva, Presidente da ADESG, já determinou às Delegacias da ADESG na Amazônia, a realização de seminários enfocando a região, a qual tem despertado as atenções do mundo por suas incomensuráveis riquezas minerais, além de sua rica e exuberante biodiversidade.

A ADESG, assim, está voltada para a Amazônia, posto que sempre considerou a região como tema por demais importante da Fase Conjuntural dos Cursos Especiais de Política e Estratégia, ministrados por suas Delegacias e Representações.

### ALMOÇO DA ADESG



Foto do almoço mensal no Clube de Aeronáutica.

## **A PALAVRA DO EDITOR**

O Presidente da ADESG, Almirante Paiva, vem empreendendo vitoriosa caminhada na direção do futuro grandioso de nossa entidade.

Logo nos primeiros dias de sua administração, pôs em prática o plano que acalentava antes de sua posse, ou seja, o ensino a distância, firmando, com o Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, Acordo de Cooperação Técnica para a realização do Curso de Pós-Graduação Profissional em Gestão Estratégica, em pleno andamento.

Por outro lado, a Administração Alte. Paiva já está pensando, seriamente, na realização, no próximo ano, da Nona Convenção Nacional da Entidade. Várias cidades brasileiras se apresentaram como candidatas, o que é muito promissor.

Dentro dessa dinâmica de atuação, o Presidente da ADESG convidou, e o Ministro da Defesa, dr Geraldo Quintão, aceitou visitar a nossa entidade em data a ser oportunamente marcada, quando será feita a aposição de seu retrato na Galeria dos Presidentes de Honra.

Será um acontecimento memorável na vida da ADESG, entidade estreitamente vinculada à Escola Superior de Guerra, que é parte importante do organograma do Ministério da Defesa.

ESG e ADESG são duas entidades afins. Seus liames são sólidos e indestrutíveis, sendo esta última a multiplicadora dos ensinamentos ministrados na primeira, já havendo formado mais de 70.000 brasileiros em seus CEPES. ESG e ADESG estão a serviço do Brasil. Ambas engrandecem o panorama cultural de nossa nação, com os seus ensinamentos de amor à Pátria e às suas mais caras tradições.

A visita do Ministro da Defesa estreitará ainda mais, sem dúvida alguma, os laços que unem as duas instituições.

## **GESTÃO ESTRATÉGICA**

*Curso de Pós-Graduação Profissional a Distância*  
*Encontram-se abertas as inscrições para o curso sobre*  
*gestão estratégica, utilizando a metodologia de*  
*educação a distância, por Internet e/ou meios*  
*convencionais para a transmissão de conteúdos*  
*pedagógicos.*

*O curso é constituído de cinco unidades: Introdução à*  
*gestão estratégica, planejamento estratégico, mobilização e*  
*logística, administração pública e/ou privada.*

*Será exigido um trabalho final para obtenção de*  
*certificado final.*

*Maiores informações pelo telefone:*

*(21) 2262-6400 (ADESG) ou acessando o nosso*  
*site <http://www.adesg.org.br> ou pelo*  
*e-mail: [adesg@adesg.org.br](mailto:adesg@adesg.org.br)*

*Informações gerais sobre o curso de pós-graduação*  
*profissional a distância, encontram-se na página 5 desta*  
*publicação.*

## **HOMENAGEM PÓSTUNA**

### **ALDO VILLAS BOAS**

Adesguiano Turma 1975 – Mal Juarez Távora



Um dos pioneiros na luta contra a tuberculose no Brasil, no tratamento, controle e nas medidas preventivas. Médico sanitarista, alagoano, cidadão de Pernambuco e cidadão de diversos municípios dos Estados da Bahia, do Ceará, de Alagoas e de Minas Gerais, entre outros, Xique-Xique (BA), Aracati e Camocim (CE), Boca da Mata (AL) e de Benemérito de Montana (MG). Aldo Villas Boas recebeu ao longo de sua vida varias condecorações, títulos honoríficos e comendas de estados do Governo Brasileiro e estrangeiro, tal a importância do trabalho que desenvolveu.

Aldo Villas Boas formou-se em medicina pela Universidade do Recife/Pernambuco, em 1943. Fez pós-graduação em doenças do tórax, no Departamento of Health Educacion and Welfare Estados Unidos da

América. Observações e Estudos na França e na Inglaterra. Curso de Saúde Pública no Ministério da Saúde/RJ. Curso da Escola Superior de Guerra em 1975. Trabalhou na organização Pan-Americana de Saúde OPAS-OMS, como Assessor Regional em Washington Estados Unidos da América; no Ministério da Saúde foi Chefe de Gabinete do Ministro e Ministro Interino da Saúde; Membro do Conselho Nacional de Saúde. Presidente da Fundação Serviços de Saúde Pública – Fundação SESP, durante 12 anos. Fundador da Revista Arquivos de Higiene. Recife, Pernambuco; Diretor da Revista do Serviço Nacional de Tuberculose; Membro da América Trudeal Society Estados Unidos da América, Membro do American College of Chest Phisician, Estados Unidos da América, Membro Titular da “Union Internnationale Contre la Tuberculose-Paris, França. Publicou mais de 70 trabalhos de interesse científico. Faleceu no dia 30 de maio próximo passado vitima de câncer e problemas respiratórios. A perda de Aldo Villas Boas enlutou a Saúde Pública. Homem que honrou todas as funções que ocupou. Deixa o exemplo de homem público, de amigo leal e companheiro sincero DR ALDO VILLAS BOAS, deixou sua esposa a médica Leda Villas Boas com quem viveu os últimos 15 anos, dois enteados quatro filhos, cinco netos e dois bisnetos. Á família enlutada, as condolências da ADESG.

Nosso e-mail:  
**[adesg@adesg.org.br](mailto:adesg@adesg.org.br)**  
Escreva-nos!

Nosso site:  
**[www.adesg.org.br](http://www.adesg.org.br)**  
Visite-nos!

## O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA COSMOPOLÍTICA

*“O certo é que a criação dos blocos regionais e da união de estados, do que é exemplo tangível a própria União Européia, com adoção, inclusive, de moeda única, deixa explícita essa mudança de postura, que, à primeira vista, não quer significar esfacelamento do Estado-Nação, mas re-arrumação conceitual, com entrelaçamento de destinos, lançando as bases para a sedimentação do que Kant descreveria como o direito cosmopolítico.”*

A globalização, como um fenômeno universal, tem reverberado seus efeitos por todos os quadrantes do mundo, lançando-os sobre os povos civilizados. Disso não se pode duvidar, a despeito dos focos de resistência que se espriam pelo mundo, como se a nova ordem de coisas significasse mais uma ruptura histórica de direitos e liberdades, uma *démarche* da civilização humana.

A propósito do tema, durante o Curso de Altos Estudos de Política da Escola Superior de Guerra, ano de 2001, a Tônica das palestras e conferências realizadas, foi o reconhecimento da inevitabilidade do processo global, mas que, em decorrência disso mesmo, os países em desenvolvimento, particularmente o Brasil, deveriam estar preparados para o enfrentamento desse novo modelo, não se apequenando ante a fúria de um mercado unificado ou de um puro mercado. O fato de a concha econômica do Estado-Nação apresentar, agora, cada vez mais sua permeabilidade, como diria Alvin Tofler, em A Terceira Onda, não se deve impedir sejam suplantadas as perigosas insídias que o sistema enseja, a reclamar, isto sim, um (re) direcionamento da alça de mira dos que, no Concerto das Nações, discutem os rumos dessa imensa Aldeia Global, pois se é certo que a globalização possa distanciar ainda mais países hegemônicos dos denominados periféricos, de igual modo pode deflagrar uma **consciência de sobrevivência planetária**, pois imagine-se, só para

exemplificar, quão fundamental é a Amazônia para o mundo e ela está, “por acaso”, em sua parte, num desses países periféricos! A bem da verdade, não é apenas o homem em si mesmo que não pode prescindir do outro para sobreviver; mas toda e qualquer sociedade integrada por seres políticos, carece desse inter-relacionamento em multifário plano, para prosseguir na sua trajetória histórica.

Neste sentido, em A Terceira Via, exatamente no capítulo Rumo à Era Global, Anthony Giddens já assinada e a preocupação em se buscar um novo papel para a nação num mundo cosmopolita, aduzindo que a reafirmação do papel da nação é importante como uma força estabilizadora, um contragolpe na fragmentação interminável. O certo é que a criação dos blocos regionais e da união de estados, do que é exemplo tangível a própria União Européia, com a adoção, inclusive, de moeda única, deixa explícita essa mudança de postura que, à primeira vista, não quer significar esfacelamento do Estado-Nação, mas re-arrumação conceitual, com entrelaçamento de destinos, lançando as bases para a sedimentação do que Kant descreveria como o direito cosmopolítico. O insigne filósofo sustentava a idéia racional de uma comunidade pacífica perpétua de todos os povos da Terra (mesmo quando não fossem amigos), entre os quais pudessem ser estabelecidas relações. Noberto Bobbio, em a Era dos Direitos, fazendo sua exegese do ideal kantiano da

“paz perpétua”, considera-o plausível, desde que se implementem três momentos aglutinados no mesmo movimento histórico: a consolidação dos direitos dos homens; a construção de uma democracia listrada numa sociedade de cidadãos e a efetivação da paz. Com a consagração dessa tríade, surgiria a **paz estável**; paz que não terá a guerra como alternativa somente quando co-existirem cidadãos não mais apenas deste ou daquele Estado, mas do mundo. Como prediz Alvin Tofler, uma nova civilização está emergindo em nossas vidas e por toda a parte há cegos tentando suprimi-la. A alvorada desta nova civilização é o fato mais explosivo das nossas vidas, trazendo consigo, uma consciência alterada.

Para vencer essa etapa de transição histórica, cujos resultados positivos dependerão do nível de consciência dos povos civilizados da Terra, é fundamental o fortalecimento de toda a teia institucional, visando à construção de uma identidade nacional sóbria e com sentido de pertencimento. Não com viés xenófobo, mas sobretudo com a consciência dos novos tempos e assimilação de novos processos de adaptação, com criatividade e prospectivas diferentes, jamais deslembrando, à semelhança de Bertrand Russel, em seus Idéias Políticas, que, principalmente nos dias sombrios, os homens precisam de fé clara e esperanças bem fundadas; e, delas resultante, de calma e coragem que não se deixam abalar pelas adversidades. A dizer com

Richard Tarnas, em sua A Epopéia do Pensamento Ocidental, que **o nosso momento na história é realmente cheio de promessas**. Como civilização e como espécie, chegamos ao momento da verdade; **o futuro da mente humana e o futuro do planeta estão na balança**. Se alguma vez foram necessárias coragem, profundidade e clareza de visão, entre outras qualidades, é agora.

Poder-se-ia dizer que o homem atingiu a era das transformações, a era global, a idade tecnocrônica, como menciona Zbigniew Brzezinski, a “sociedade pós-industrial” ou mesmo “a sociedade superindustrial”, mas nada disso definirá bem o estágio em que se encontra a humanidade. É a fase trimilenária, na qual permanece a verdade de que, como asseveraria Hannah Arendt, com a clareza de quem foi testemunha ocular de mudanças significativas, **“todo fim na história constitui necessariamente um novo começo; esse começo é a promessa, a única mensagem que o fim pode produzir”**.

Do mesmo jaez e para finalizar, as contundentes palavras do Zaratustra de Nietzsche: **“e como poderia eu agüentar ser um homem, se o Homem não fosse também poeta e leitor de enigmas e... um caminho novos inícios”**.

**Antonio Pereira Duarte**

Procurador da Justiça Militar  
Concludente do CAEPE da ESG em 2001  
turma terceiro Milênio.

Atualmente, Diretor de Planejamento e  
Coordenação da Diretoria  
Executiva da ADESG/JF

## NOTÍCIAS DIVERSAS

**ADESG/PA** - A Delegacia da ADESG no Pará apoiou o “III Simpósio Sobre Estratégia da Resistência e Mobilização da Vontade Nacional em Defesa da Amazônia”, organizado pelo Governo do Estado do Pará e Comando Militar da Amazônia.

O evento, ocorrido no dia 10 de maio próximo passado, se realizou no Centro de Convenção de Fundação Cultural do Pará – CENTUR e teve como objetivo despertar, em toda a sociedade o interesse pelo assunto e mobilizar os segmentos tomadores de decisão e formadores de opiniões, quanto à necessidade de forte vontade nacional num processo de defesa da Amazônia.

A abertura do evento coube ao General Ítalo Fortes Avena, Comandante da 8ª Região Militar que destacou a estratégia da Resistência como uma das formas de ação militar no cenário amazônico. Essa estratégia, afirma o General “tem como base dois pilares fundamentais; o MORAL, caracterizado por uma firme vontade nacional, e o MATERIAL, que corresponde a um poder militar capaz de durar na ação”. Seguiram as conferências do Gen. Guilherme Valdésio de Figueiredo, Comandante Militar da Amazônia, do Cel Jarbas Passarinho, do Senador Luiz Otávio Campos e do Governador do Pará, Dr Almir Gabriel. Os conferencistas ressaltaram a impor-

tância da mobilização nacional para o Estratégia da Resistência, a inserção da questão amazônica no contexto internacional, o papel do Congresso Nacional na Defesa da Amazônia e a importância estratégica de desenvolvimento do Pará em favor da segurança nacional.

O simpósio serviu para reforçar o entendimento do que o compromisso com a defesa do país não é só das Forças Armadas, mas de todos os brasileiros. Dele resulta a Política de Defesa Nacional que prevê, em seus objetivos, a integração das visões estratégicas de cunho social, econômico, militar e diplomático. Este conceito de integração é fundamental, pois confere maior legitimidade e transparências às ações de defesa no plano interno e no externo. Além disso, possibilita que o tema saia do campo técnico-militar e passe a ser debatido por toda a sociedade, permitindo maior integração entre civis e militares. Assim, além de manter na região uma força militar adequadamente equipada e adestrada, em condições de assegurar a integridade do território e garantir a soberania nacional, defender a Amazônia deve ser entendido também como sendo buscar o seu desenvolvimento sustentado, preservar e proteger o meio ambiente e conduzir políticas públicas que melhorem as condições de vida da população e reduzam as desigualdades sociais e regionais.

**ADESG/SP** - A Delegacia da ADESG no Estado de São Paulo promoveu no dia 11 de junho de 2002, de 16:00 às 20:00s, no Parlamento Latino Americano a Conferência “A Crise Sistêmica Global/Fim do Livre Comércio, Alca/Omc, que foi proferida por Lyndon Larouche Junior, fundador da revista E/R Intelligence Review”. E no dia 14 de junho de 2002, organizou no Auditório da ADESG – Rua Álvaro de Carvalho, 48 – 4º Andar, o Seminário Brasil-Argentina. A Hora da Verdade.

### CURSO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Informações Gerais:

A divulgação do curso está sendo feita da seguinte forma:

- 1) Egressos da ESG e ADESG:
  - Divulgar, através de mala direta convencional, o curso e sua importância a todos os adesguianos cadastrados.
  - Oferecer gratuitamente a Unidade Introdução à Gestão Estratégica aos que efetivamente se inscreverem no curso.
- 2) Delegacias e Representações da ADESG:
  - Divulgar, através de mala direta, eletrônica ou convencional, o curso e sua importância a todos os adesguianos das Delegacias e Representações.
- 3) Forças Armadas e Auxiliares:
  - Divulgar, aos Comandantes da área (Rio de Janeiro e demais Regiões), o curso e sua importância.
  - Incentivar o estudo compartilhado (em quartéis).
- 4) Jornais Regionais:
  - Veicular propaganda nos jornais regionais.
  - Solicitar relação dos principais jornais regionais à ABI, para distribuir às Delegacias.
- 5) Empresas de grande porte, órgãos públicos e privados e sindicatos:
  - Solicitar o apoio logístico junto aos Departamentos de Divulgação e Marketing da Petrobrás, BNDES, Ministérios, Sindicatos, SEBRAE, etc...
  - Divulgar para Universidades e Faculdades Isoladas.
- 6) Home Page:
  - Incluir ícones específicos, com informações sobre o Curso, na página da ADESG.
- 7) Estrutura para atendimento:
  - Utilizar a estrutura física, tecnológica e humana do Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, para efetivação de matrícula (login e código de acesso) e demais informações.
  - Administrar os recursos financeiros.
- 8) Motivação:
  - Enviar, periodicamente, uma mensagem, pelos mestres, no decorrer de cada Unidade.
  - Estimular, sempre que possível, a participação em seminários e palestras sobre o tema em questão.
  - Enviar mensagens de felicitações.



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos do “III Simpósio sobre Estratégia da Resistência e Mobilização da Vontade Nacional em Defesa da Amazônia”

## Homenagem à VARIG

Saudação proferida pelo Gen.Ex. Antonio Jorge Corrêa:



**VARIG**

*“Exmo. Sr. Doutor Engenheiro Ozires Silva – Presidente da VARIG S/A*

*Rio de Janeiro, 20 de Junho de 2002*

*Coube-me o privilégio de saudar V. Exa. Dr Ozires Silva, em nome dos adesguianos de todo país, prerrogativa que me é concedida pelo Presidente da ADESG, Contra-Almirante Paulo Gonçalves Paiva.*

*A ADESG que estuda o Brasil, pensando em seu desenvolvimento e com vistas ao ideal do bem comum, procura também valorizar e incentivar empresas, instituições ou pessoas impulsionadoras do progresso, geradoras de empregos e produtos de riquezas que beneficiam nosso país.*

*Com este enfoque, é justo reconhecer, na VARIG e em seu Presidente, estes predicados tão patrióticos.*

*A VARIG, fundada em 7 de maio de 1927, numa modesta sala da Associação Comercial de Porto-Alegre, com o nome de “Empresa Aérea Rio Grandense”, tornou-se a primeira associação de transporte aéreo no Brasil e uma das primeiras no mundo. Isto mostra sua exitosa vocação pioneira.*

*Seu idealizador, Otto Ernest Meyer, alemão de nascimento, oficial da Força Aérea Alemã na 1º Grande Guerra, chegou ao Brasil na década de 20 e, pouco tempo depois, naturalizou-se brasileiro encontrando aqui um novo lar.*

*Durante 15 anos, Otto Meyer, dirigiu a VARIG, renunciando entretanto, em conseqüência da 2º Grande Guerra, para evitar possíveis dificuldades e constrangimentos à nova empresa. Ruben Berta foi, então, eleito seu presidente em 1941. Sob sua direção a VARIG teve extraordinário avanço: estendeu suas rotas domésticas e inaugurou as linhas para Montivideo e Buenos Aires, levando nossa Bandeira para além de nossas fronteiras.*

*Com o falecimento de Ruben Berta, assumem a presidência sucessivamente: Erik de Carvalho, Hélio Smidt, Rubel Thomas, Carlos Willy Engels e Fernando Abs da Cruz Souza Pinto.*

*Hoje, seu Presidente é o Engenheiro Ozires Silva, nosso ilustre homenageado.*

*A citação desta galeria de notáveis empresários nos mostra a razão do sucesso da empresa que se tornou um belo exemplo no ramo.*

*O Engenheiro Dr. Ozires Silva é oficial aviador e piloto militar pela Escola de Aviação Militar do Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro.*

*Serviu na Amazônia durante 4 anos voando no Correio da Fronteira, mantido pela Força Aérea Brasileira e, mais tarde, pelo Correio Aéreo Nacional.*

*Formou-se em Engenharia Aeronáutica, em 1962, pelo ITA de Tecnologia da Califórnia, nos Estados Unidos.*

*Liderou o grupo que promoveu a criação da EMBRAER, que dirigiu desde sua fundação em 1970 até 1986 e, posteriormente, entre 1991 e 1995, quando então conduziu o processo de privatização da empresa.*

*Foi Presidente da Petrobrás, Ministro de Estado de Infra-Estrutura. É Conselheiro de várias instituições.*

*Recebeu condecorações e homenagens internacionais: dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e de outros países, além de muitos prêmios.*

*Segundo o Maj Brig Eng. Tércio Pacitti, em seu livro “Do Fortran à Internet”, nosso homenageado liderou a execução do projeto bem sucedido do avião “Bandeirante” da EMBRAER.*

*Do primeiro avião Atlântico, com capacidade para apenas 9 passageiros e velocidade de 180 km/hora, ao Boeing 777, hoje avião comercial mais moderno do mundo, com capacidade para mais de 400 passageiros e velocidade de quase 1.000 Km/hora, está também a história de nossa VARIG: verdadeira epopéia de homens e máquinas, impregnada da mais moderna tecnologia e visando sempre novos degraus.*

*A empresa, em conjunto com a Rio-Sul e a Nordeste, opera hoje a maior e mais completa rede de linhas aéreas do Brasil, servindo a 110 cidades. Para o exterior, voa diretamente para 27 destinos em 18 países, dos quatro continentes.*

*É a maior companhia aérea da América Latina e uma das líderes do mercado mundial. Ao completar 75 anos de existência, pode orgulhar-se de ostentar o galardão de alto padrão de excelência.*

*A direção da empresa e seus funcionários absorveram como filosofia de ação o princípio: “o nosso sucesso no exterior é o sucesso do Brasil”.*

*E agora, Dr. Ozires Silva, sob sua liderança a VARIG celebrou seus 75 anos; a tal propósito, disse V.Exa: “o futuro não acontece, nós o fabricamos”, o que mostra sua capacidade empresarial.*

*Ao encerrar esta modesta homenagem, ousou dizer que a VARIG e ADESG propugnam, cada uma a seu modo e em sua esfera de atribuição, por um Brasil grande e sempre mais pujante. Nossas trajetórias, durante os últimos cinquenta anos assemelharam-se de certo modo. Juntos cruzamos os céus de nossa querida Pátria: a ADESG, como braço estendido da ESG – na verdade, um imenso canteiro de cidadania, no afã de informar as lideranças da sociedade brasileira, atingiu os mais longínquos rincões e a VARIG nos conduzindo, encurtando distâncias, congregando nosso povo e o mostrando ao mundo.*

*Salve Varig, nossa pioneira!”*

## A ADESG, em Conta–Gotas.

Foi idealizada para congregar os Diplomados da Escola Superior de Guerra – **ESG**.

Tem, entre outros, os objetivos de preservar e projetar os valores morais e espirituais da nacionalidade e de difundir os ensinamentos, conceitos doutrinários e estudos conjunturais objetivando os métodos de trabalho e os estudos da **ESG**. Para isso, realizou Convenções e Encontros Nacionais da **ADESG**:

- **I** Convenção Nacional da **ADESG**, em 4 de dezembro de 1961 – no Auditório General Cezar Obino da **ESG**, na Cidade do Rio de Janeiro;
- **II** Convenção Nacional da **ADESG**, entre 22 e 27 de novembro de 1971, no Auditório da Confederação Nacional do Comercio, na Cidade do Rio de Janeiro (GB);
- **III** Convenção Nacional da **ADESG**, entre 19 e 21 de dezembro de 1976, no Auditório do Ministério do Exército, na Cidade do Brasília (DF);
- Encontro Nacional da **ADESG**, entre 15 e 18 de novembro de 1979, na Cidade de Balneário de Camburiú (SC);
- **IV** Convenção Nacional da **ADESG**, entre 3 e 4 de outubro de 1985, no Auditório do Hotel Nacional, na Cidade do Rio de Janeiro (RJ);
- **V** Convenção Nacional da **ADESG**, entre 21 e 23 de setembro de 1995, no Centro de Convenções do Hotel Tropical, na Cidade de Manaus(AM);
- **VI** Convenção Nacional da **ADESG**, entre 19 e 21 de setembro de 1996, no Auditório Ruy Barbosa da Sociedade Educacional Mackenzie, na Cidade de São Paulo(SP);
- **VII** Convenção Nacional da **ADESG**, entre 9 e 11 de setembro, no Centro de Convenções do Hotel Tropical, na Cidade de Salvador(BA);
- **VIII** Convenção Nacional da **ADESG**, entre 6 e 8 de dezembro de 2001, no Auditório do Edifício do Ministério da Fazenda, na Cidade do Rio de Janeiro(RJ).

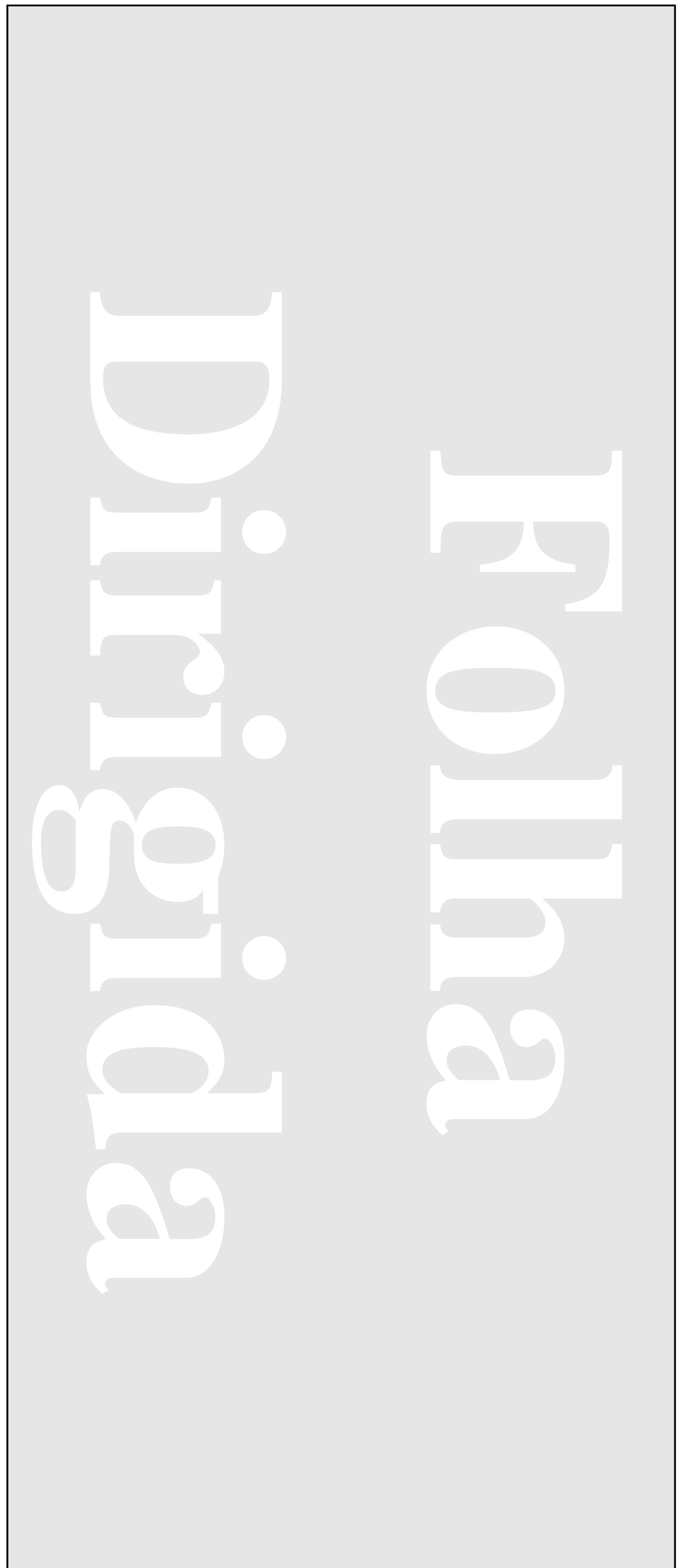
O Contra – Almirante Paulo Gonçalves Paiva, Presidente da **ADESG**, deseja realizar no Segundo Semestre do ano 2003, a **IX Convenção Nacional da ADESG**.

Para isso, enviou a todos os Delegados da **ADESG**, a seguinte correspondência:

.....  
 “A fim de planejar e programar o evento, solicita-se a participação de sua delegacia, sugerindo datas, temas a serem tratados e se deseja patrocinar a Convenção em território de sua jurisdição. Para tanto, é necessário ter condições de, juntamente com a **ADESG-AN**, suportar alguns custos, oferecer apoio administrativo, financeiro (captação de recursos), material e instalações adequadas (auditório compatível e equipado) e dos meios de divulgação de massa.

A **IX** Convenção Nacional deverá ser realizada, conjuntamente, com uma Reunião Nacional de Delegados e dependerá da obtenção de recursos extra **ADESG**.  
 Aguardamos a sua resposta, mesmo negativa, até 31 de julho de 2002, que devem ser dirigidas ao Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça – Diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas.”

.....  
 (Memória da **ADESG** – Cronologia – Heitor da Cunha Telles de Mendonça).



## A POSSE DO NOVO DELEGADO DA ADESG/SC

Com a presença do Presidente da ADESG, C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva, tomou posse o novo Delegado da entidade, em Santa Catarina, dr. Onacli Luiz Fabrin, em substituição ao CMG Luiz Sérgio Cerqueira Cavalcanti.

A solenidade contou com a presença de destacadas autoridades do Estado, numa prova do conceito de que desfruta a Delegacia, decorrente de sua atividade em proveito do aprimoramento intelectual do povo catarinense.

Em sua alocução de agradecimento, o novo Delegado fez questão de ressaltar o primoroso trabalho realizado por seus antecessores e disse, também, esperar a contribuição dos adesguianos de um modo em geral, declarando:

“Procuraremos dar continuidade aos trabalhos realizados por muitos nomes ilustres que me antecederam e permitindo-me citar, sem qualquer demérito aos demais, os nomes que vivem a ESG e ADESG todos os momentos, Prof. Dr. Alcides Abreu, Cel. Aroldo José Machado da Veiga, Dr. Ney Hülbnner e, especialmente o Delegado que ora deixa o cargo, Capitão de Mar e Guerra Luiz Sérgio Cerqueira Cavalcanti, a quem me congratulo pelo trabalho realizado e, em especial, pela semente que está plantando para ampliar o espaço e a contribuição da ADESG para com a sociedade, espero e conto com seu apoio e participação no futuro promissor da ADESG de SC, assim como vêm fazendo os demais nomes citados acima. Comandante Luiz Sérgio! Conto com você!

Também quero contar com a participação de inúmeros outros Adesguianos e colaboradores para que possamos fazer juntos um trabalho profícuo e exitoso pela ADESG, por Santa Catarina e pelo Brasil.

Quando falo em Santa Catarina e

Brasil, falo na sua gente, no seu passado, no presente e no futuro, falo nos seus espaços, riquezas, tradições e conhecimentos.

Não podemos jamais esquecer nossa história de lutas e formação, cada célula da sociedade é responsável pelo presente e futuro desta nação, por isso temos que avançar, e avançar celeremente para os destinos que estão reservados ao Brasil, nação livre, pujante, grandiosa, pacifista, democrática e participativa deste mundo globalizado.

Buscar o conhecimento não é mais uma necessidade do homem e da sociedade, é uma obrigação moral e imperativa de todos. Não devemos esperar nada de ninguém a não ser parcerias. Do nosso destino só nós somos responsáveis, o nosso destino é nosso.

O Brasil, o povo brasileiro não quer ajuda, não quer participar de confrarias de nações com ajuda mútua, mas sim de parcerias livres de todos os países e povos do mundo, que tenham por essência de sua política o progresso, o desenvolvimento econômico e social, a integração do povo, a democracia e a liberdade.

A nossa responsabilidade se agiganta quando vemos os problemas intrínsecos de nossa sociedade pluralista e livre, mas também injusta.

Este resgate social é dever de todos, os esforços devem pautar o nosso cotidiano, buscando soluções, criando alternativas, debatendo, realizando os Ciclos de Estudos de Política e Estratégia, os CEPES, e outros cursos, levando ao conhecimento de muitos que não tiveram oportunidade, de também pensar e estudar os destinos do Brasil.

Não será tarefa fácil, se fosse já teriam encontrado soluções, mas estes desafios grandiosos, esta guerra contra a ignorância e a pobreza dever ser travada por todos, ninguém pode se

isentar do seu papel como partícipe de uma sociedade

em vista de suas carências e dificuldades.

Quando olhamos a nossa bandeira vemos o Brasil como um todo, sua história, seu espaço e seu povo. Se quisermos nos livrar das carências sociais temos que lutar, lutar como fizeram nossos antepassados na época, dando sua vida pela sua terra e sua gente”.

E, mais adiante:

“Na ADESG ao longo de sua história, por mais de 50 anos, muitos homens e mulheres dedicaram seu tempo, transmitindo conhecimentos, realizando trabalhos numa dedicação sacerdotal em nome de um futuro melhor para todos. Milhares e milhares de horas foram gastas para se dedicar à causa Pátria. Estamos em todos os recantos do país, numa verdadeira integração nacional com o objetivo de levar ao cidadão e as elites formadoras de opinião o sentido de brasilidade, de amor e fraternidade.

A sociedade tem que reconhecer, reconhecer o trabalho e a dedicação de todos os Adesguianos em prol de muitos milhões de brasileiros.

De toda esta dedicação e esforço sobrou muita coisa que a sociedade está usufruindo e muitos estão se beneficiando do conhecimento produzido e transmitido.

O Adesguiano não pensa em si, pensa na sociedade brasileira, é como se quisesse, mesmo sem querer, um pouco do perfume que fica nas mãos quando a estende e oferece uma rosa.

Para aqueles que divergem, mas têm boa vontade, conclamamos a participar também para que tragam seus conhecimentos, empenhem-se também pelo Brasil, os caminhos podem não ser iguais, mas chegam ao mesmo destino.

Para aqueles que divergem por divergir, saibam que nós estamos

convictos da nossa missão, temos raízes profundas fincadas nos princípios de liberdade e democracia e que jamais seremos vencidos porque somos fortes e decididos a enfrentar todas as tempestades, quando elas têm origem na ignorância e na maldade ou na burrice de não querer ouvir.

Faço minha homenagem às Forças Armadas que deram a este país tantos heróis, homens e mulheres que dedicam sua vida aos interesses do Brasil.

Também Polícia Militar e Polícia Civil que protegem as pessoas, suas vidas e seu patrimônio arriscando a sua, têm aqui todo nosso respeito.

Pautaremos nossos trabalhos por mais difíceis e árduos que possam parecer ser, pelo slogan, “A GUARDA MORRE, MAS NÃO SE RENDE”, em princípio assustador, quando o li pela primeira vez, mas posteriormente incrustado em nossa mente como uma missão clara de nosso papel.

É desafiando desta forma as mazelas do nosso tecido social que venceremos qualquer obstáculo que se possa contrapor a uma sociedade digna para todos, democrática, justa, livre e verde e amarela.

O novo Delegado da ADESG-SC, integrante da Turma Euclides Figueiredo, ESG/1983, finalizou o seu discurso, com estas palavras:

“Vamos buscar a verdade todos juntos, a verdade de cada um e a verdade de todos, sem caprichos e sem miopia, estamos todos vivendo o Brasil, somos todos brasileiros, todos têm parte deste magnífico país, deixamos o exotismo para nos integrar cada vez mais em nossas tradições, nosso passado, nosso presente e futuro.

Vamos todos somar pelo Brasil e dividir os frutos do nosso trabalho, da nossa participação e da nossa inteligência”

Leia o ADESGUIANO no site [www.adesg.org.br](http://www.adesg.org.br)